

FRANÇA, Jussara (coordenação). *A Colonização Alemã no Vale do Mucuri*. Série Estudos e Ensaio nº 1, Fundação João Pinheiro. 1993, 161p.

Sérgio Bairon *

O livro *A Colonização Alemã no Vale do Mucuri*, coordenado por Jussara França, tem por escopo apresentar a história da colonização alemã em nível regional. A pesquisa é uma iniciativa da Fundação João Pinheiro (FJP), através de seu Centro de Estudos Históricos e Culturais (CEHC), importante órgão pesquisador e divulgador de pesquisas, em nível cultural, do estado de Minas Gerais.

A pesquisa situou-se num nível taxionômico informativo, identificando os principais períodos da colonização alemã no Vale do Mucuri: o contexto mineiro no século XIX e sua política de imigração, a participação de Teófilo Benedito Otoni em tal política, os contatos com os indígenas, o Vale em sua ruralidade ainda na primeira metade do século XX, o processo de urbanização, o contexto da Segunda Guerra e a adaptação dos alemães e o surgimento de novos pólos regionais.

O caráter informativo do texto é de fundamental importância, já que se trata de um tema ainda não muito pesquisado em nível acadêmico. As imbricações identificadas entre contexto europeu, conjuntura nacional, regionalidade; ou, ainda, entre os contextos elitista e popular da região, oferecem ao leitor a agradável sensação de entrar em contato com a regionalidade pela universalidade, ou vice-versa. A dispersão da colonização e a ausência de projetos coletivos são fatores que foram analisados, desde o fundamento religioso até o político-regional-nacional.

A fundamentação teórica e metodológica da pesquisa, apresentada no capítulo 2, dedica vagamente a Paul Ricoeur as noções de historicidade, temporalidade e estrutura narrativa. A documentação baseou-se em entrevistas que foram realizadas com descendentes de imigrantes das duas levas identificadas. Aqui temos presente o grande problema dos trabalhos muito

* Departamento de História/USP.

genéricos: a parte teórica é sempre sacrificada. A pesquisa não situa teoricamente as questões analisadas e, isto, não se trata de um problema institucional de definição de regionalidades científicas, mas, sim, uma falta de embasamento conceitual para analisar os itens propostos.

Neste sentido, há uma excessiva certeza da homogeneização cultural contida nos conceitos de "cultura alemã", "língua alemã" etc., questões que mereceriam uma atenção maior, caso houvesse um cuidado teórico. A própria conclusão da pesquisa, de que o Vale não conseguiu manter características culturais alemãs, em função da grande heterogeneidade cultural e da dispersão migratória, pressupõe, a possibilidade da existência de uma unidade cultural alemã em micro-regionalidades brasileiras. Porém, o destaque dos "sonhos dos imigrantes", da falta de estrutura econômica para se desenvolverem e da interferência dos sistemas evolucionistas e positivistas nesse processo, estão muito bem fundamentados e relacionados.

O livro *A Colonização Alemã no Vale do Mucuri* é um importante marco nos estudos sobre cultura e sociedade no interior do Brasil. Apresenta-se, em grandes linhas, como um ótimo sistematizador fático da história da colonização da região.